



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
**PATOS-PB**

**NÍVEL SUPERIOR**

**CARGO:**

**MÉDICO / PSQUIATRA (CAPS)**

**EXAME GRAFOTÉCNICO:**

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**«Sem lutas não haverá vitória, sem incentivo não haverá vontade.»  
Monik Milanezi**

**INSTRUÇÕES:**

- 01 Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02 Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03 Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 04 Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05 É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06 **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.



# PORTUGUÊS

## 01ª QUESTÃO

Leia o trecho abaixo e, após analisar as proposições que o seguem, assinale a alternativa CORRETA.

### TEXTO 1

01	“E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse
02	no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral,
03	Isália I, que ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado
04	em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao
05	mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido
06	pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse
07	diante das índias, em troca dos espelhos, penas de
08	pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só
09	observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua
10	de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o
11	juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das
12	portuguesas, que finalmente teriam encontrado o
13	Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e
14	espiritual, espécie de caminho de Santiago de
15	Compostela, só que diferente, onde a infinita diversidade
16	cultural fosse o prêmio máximo da existência e o poema
17	de Oswald de Andrade achasse outro final, mesmo que
18	estivesse chovendo? <i>Quando o português chegou/ Debaixo duma bruta chuva/ Vestiu o índio/ Que pena” /</i>
19	<i>Fosse uma manhã de sol/ O índio tinha despido/ O</i>
20	<i>português (Erro de Português, Oswald de Andrade) [...]</i> ”
21	(Trecho de “A Rainha Louca”, Clarice Niskier. In:
22	<i>Revista da Cultura</i> , Abril de 2017, p. 42, grifos da
23	autora).
24	

No TEXTO 1:

- I- “Com o qual quase se afogou” é uma oração adjetiva que amplia o sentido da expressão “vestido pesado”.
- II- *Pedro Álvares Cabral* é o sujeito dos verbos *desembarcasse*, *jogasse*, *tirasse* e *nascesse*.
- III- A oração principal desse longo período composto corresponde ao trecho “E se [...] desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I [...]” e essa oração apresenta uma condição hipotética a respeito das circunstâncias da chegada dos portugueses ao Brasil.
- IV- Os termos destacados em “*só que diferente*” e “*mesmo que estivesse chovendo*”, têm valor concessivo em relação aos termos aos quais se referem, sendo estes, respectivamente, “Caminho das Índias” e “achasse outro final”.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II e IV.                                      d) I e III.  
b) II, III e IV.                                    e) I e IV.  
c) III e IV.

## 02ª QUESTÃO

No TEXTO 2, abaixo, o autor problematiza a definição tradicional de *sinonímia* como “igualdade de significados”, através das correlações entre as palavras *velho* e *idoso*.

### TEXTO 2

	<b>IDOSOS</b>
01	
02	No dia do meu aniversário de 69 anos, escrevi uma crônica
03	com o título “Fiquei velho” ... Eu estava feliz quando escrevi.
04	Mas minha crônica provocou protestos. Muitos velhos não
05	gostam de ser chamados de “velhos”. Querem ser chamados
06	de “idosos”. [...] “Idoso” é a palavra que a gente encontra em
07	guichês de supermercado e banco: fila dos idosos,
08	atendimento preferencial. Recuso-me a ser definido por
09	supermercados e bancos. “Velho”, ao contrário, é palavra
10	poética, literária.
11	(Alves, Rubem. In: <i>Quarto de Badulaques</i> . São Paulo:
12	Parábola, 2003, p. 74)

Identifique o trecho no qual a substituição da palavra destacada, pela palavra “idoso(a)”, seria possível e NÃO provocaria alteração no sentido do texto:

- a) “EURICÃO – Venham! Rá, rá! Então vocês queriam roubar o **velho** Euricão Árabe, hein? Euricão Engole-Cobra! Pois sim! Mas, se eu não cuida, as cobras é que vão me engolir.” (Trecho de “O santo e a porca”, de Ariano Suassuna, p. 41).
- b) “Olhando seus cabelos tão bonitos, Beijo suas mãos e digo: Meu querido, meu **velho**, meu amigo” (Erasmus Carlos e Roberto Carlos, 1979).
- c) “E quando a gente foi criar a família, além de ela ser real, que tem as coisas chatas, brigas, diferenças de idade, que tivesse também humor, que saiba levar a vida com humor, porque isso vai criar uma simpatia maior para nossa marca. (...) Porque em geral a margarina é vendida para a dona-de-casa, nos seus quarenta ou cinquenta anos, e a imagem da velha que ela gostaria de ser é continuar como ela é, continuar jovem ou até mais. Então, a nossa **velha** do filme é uma velha bem moderna, tanto que ela tem namorado. [...]” (Depoimento de um publicitário, no artigo “O velho na Propaganda”, de Guita Grin Debert, publicado na Revista Cad. Pagu n. 21, 2003.).
- d) “O velho era magro e seco, com profundas rugas na parte de trás do pescoço. As manchas castanhas do benigno cancro da pele que o sol provoca ao reflectir-se no mar dos trópicos viam-se-lhe no rosto. Tudo nele e dele era **velho**, menos os olhos, que eram da cor do mar e alegres e não vencidos.” (Trecho de “O velho e o Mar”, Ernest Hemingway, p. 03, disponível em <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/>).
- e) “Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega — tudo malandro **velho** — começou a desconfiar da velhinha [...]” (Trecho de “A velha contrabandista”, Stanislaw Ponte Preta. In: Para gostar de ler, vol 8, Ática, 1991, p. 17).



### 03ª QUESTÃO

O uso excessivo de orações intercaladas e/ou subordinadas num período composto pode dificultar a leitura do texto. Uma solução possível é a subdivisão de um período composto longo, em períodos simples ou mais curtos. Assinale a alternativa que apresenta a proposta de reescrita que melhor adapta o início do TEXTO 1, a fim de diminuir a quantidade de orações intercaladas e subordinadas presentes num mesmo período, mas mantendo o cumprimento às normas gramaticais e o sentido global do texto.

- a) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? E se ela, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá? E se, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas? Estas finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- b) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I? Que ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela, só que diferente. [...]”
- c) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral? Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras, se jogasse ao mar. E, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou. E experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá. [...]”
- d) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora e capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu. Os índios de tocaia, só observando o bafafá. E, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade entre os povos. [...]”
- e) “E se, ao invés de Pedro Álvares Cabral, desembarcasse no Brasil a navegadora. A capitã-mor da Armada Geral, Isália I, que, ao ouvir o primeiro grito de terra à vista, dado em uníssono por suas 1.500 marinheiras. Se jogasse ao mar e, nadando em direção à praia, lá tirasse seu vestido pesado, com o qual quase se afogou, e experimentasse diante das índias, em troca dos espelhos, penas de pássaros sobre seu corpo nu – os índios de tocaia só observando o bafafá – e, apesar de ninguém falar a língua de ninguém, nascesse a amizade. E se entre os povos, o juramento pela manutenção do paraíso e a felicidade das portuguesas, que finalmente teriam encontrado o Caminho das Índias, o caminho da riqueza material e espiritual, espécie de caminho de Santiago de Compostela. [...]”

### 04ª QUESTÃO

As proposições a seguir são manchetes veiculadas pelo Jornal Correio Braziliense. Identifique quais delas apresentam ocorrência de *ambiguidade* na sua construção:

- I- “São Paulo quebra invencibilidade do Cruzeiro em casa”.
- II- “Mãe é condenada por matar recém-nascido em crise no pós-parto”.
- III- “Mãe que jogou bebê no lago é denunciada por homicídio qualificado”.
- IV- “Polícia entra em confronto com manifestantes contra a Copa do Mundo”.

- a) Apenas II e III.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas I e IV.
- e) I, II, III e IV.



### 05ª QUESTÃO

Respostas evasivas podem ser utilizadas pelo falante para omitir informações ao seu interlocutor ou para disfarçar sua ausência de conhecimento a respeito do assunto. Considere o Texto 3, a seguir:

#### TEXTO 3

01	“Niceia Pitta, ex-mulher do prefeito de São Paulo, Celso Pitta, acusou ontem, em entrevista ao Jornal Nacional da Rede
02	Globo, o ex-marido de envolvimento com corrupção. Segundo ela, todos os vereadores que votaram contra o processo de
03	impeachment de Pitta, em maio do ano passado, receberam dinheiro, intermediado pelo Secretário de Governo, Carlos
04	Augusto Meimberg. A ex-mulher de Pitta também acusou o presidente do senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), de
05	pressionar o prefeito para liberar pagamentos para empreiteira OAS. [...] (Jornal do Comércio, 11/03/2000).

As expressões que contribuem para deixar o TEXTO 3 vago e, por isso, impreciso são

- “envolvimento com corrupção”, “maio do ano passado”, “presidente do Senado”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “processo de impeachment de Pitta”, “receberam dinheiro”.
- “envolvimento com corrupção”, “processo de impeachment de Pitta”, “liberar pagamentos”.
- “ex-mulher do prefeito de São Paulo”, “presidente do Senado”, “empreiteira OAS”.
- “envolvimento com corrupção”, “todos os vereadores”, “receberam dinheiro”.

### 06ª QUESTÃO

No enunciado “Nós vamos encontrá-lo, para que ele responda pelos crimes que ele está sendo acusado” (policial, em entrevista ao JPB 1ª. Edição – 05/07/2015), registra-se um desvio da norma gramatical em relação:

- à regência verbal.
- à regência nominal.
- à concordância nominal.
- à concordância verbal.
- ao uso do preposição *para*.

### 07ª QUESTÃO

Considere o seguinte fragmento, a respeito da personagem Macabéa:

“Há os que têm. E há os que não têm. É muito simples: a moça não tinha. Não tinha o quê? É apenas isso mesmo: não tinha. Se der para me entenderem, está bem. Se não, também está bem. Mas por que trato dessa moça quando o que mais desejo é trigo puramente maduro e ouro no estio?” (A hora da estrela, Clarice Lispector, 1977, p. 40).

A respeito da regência do verbo TER, no fragmento acima, é CORRETO afirmar que

- é classificado como verbo intransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e não se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, mas nesse texto funciona como intransitivo, o que reforça as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo transitivo direto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto pode ser considerado um erro, provavelmente advindo da ausência de revisão final.
- é classificado como verbo transitivo indireto pela Nomenclatura Gramatical Brasileira, portanto, seu uso nesse texto está de acordo com essa classificação e por isso mesmo se mostra um recurso expressivo para destacar as características da personagem descrita.
- é classificado como verbo bitransitivo pela Nomenclatura Gramatical Brasileira e por isso seu uso nesse texto está em desacordo com essa classificação, por não apresentar o complemento indireto que é exigido pelo verbo, fato este que dificulta a compreensão.



### 08ª QUESTÃO

O Texto 4, exposto abaixo, corresponde ao trecho de um diálogo oral, numa interação espontânea entre crianças.

#### TEXTO 4

01	Criança 1 – como consertaram?
02	Criança 2 – consertando
03	Criança 1 – muito fácil é só tirar a tampa e depois botar de novo
04	Criança 2 – é só tirar isso aqui:
05	Criança 1 – quedê... com que chave?
06	Criança 2 – com a: que tinha lá... num foi não Ana?
07	Criança 1 – foi aí: tirar os parafusos aqui sabe? <b>aí</b> depois abrir <b>aí</b> tira as pilhas <b>aí</b> bota de novo pronto.

A função exercida pela palavra “aí”, nas ocorrências em destaque, é, respectivamente de

- a) conjunção aditiva, conjunção adversativa, advérbio de lugar.
- b) advérbio de lugar, advérbio de lugar, advérbio de lugar.
- c) conjunção aditiva, advérbio de lugar, elemento coesivo.
- d) preposição, conjunção aditiva, advérbio de lugar.
- e) elemento coesivo, elemento coesivo, elemento coesivo.

### 09ª QUESTÃO

A linguagem utilizada na construção de textos é um dos aspectos a ser observado para que um texto esteja adequado às suas condições de produção (que envolvem, entre outros aspectos, o objetivo do texto, o público a que ele se destina, o suporte no qual circulará, o assunto a ser abordado e o grau de conhecimento compartilhado entre os interactantes). Considerando essas informações, avalie os trechos a seguir, extraídos de uma bula de medicamento, marcando a segunda coluna de acordo com a primeira:

1. Informações ao paciente	( ) “[...] é indicado no clareamento gradual de melasmas ou cloasmas (manchas acastanhadas provocadas pelo sol ou por fontes artificiais de irradiação) [...] e em condições nas quais ocorrem hiperpigmentação cutânea por produção excessiva de melanina”
2. Informações técnicas	( ) “Aplicar uma fina camada do produto na área a ser tratada, duas vezes ao dia [...]”
	( ) “[...] é um produto na forma de gel aquoso que auxilia na prevenção da repigmentação da pele tratada, que pode ser causada pela exposição da pele clareada à radiação solar ultravioleta.”
	( ) “Assim, uma vez que a melanogênese é afetada pela ação da hidroquinona quando aplicada topicamente, ocorre a interrupção da formação de melanina e subsequente clareamento reversível da pele.”
	( ) “[...] o efeito inibitório da hidroquinona na melanogênese seria o resultado de uma competição eficaz da mesma com a tirosina pela enzima tirosinase.”

A sequência CORRETA, resultante da correlação entre as colunas, é

- a) 2, 1, 2, 1, 2.
- b) 1, 2, 2, 1, 2.
- c) 2, 1, 1, 2, 1.
- d) 2, 2, 1, 1, 1.
- e) 1, 1, 2, 2, 2.

### 10ª QUESTÃO

Em “**Caso haja exposição** intensa ao sol [...] é aconselhável a utilização de um bloqueador solar [...]. Após o clareamento da pele, deve-se proteger as áreas tratadas da radiação solar, [...] **a fim de prevenir** a repigmentação das áreas cutâneas tratadas.”

Os trechos destacados expressam, respectivamente,

- a) condição e finalidade.
- b) concessão e explicação.
- c) condição e explicação.
- d) causa e finalidade.
- e) concessão e causa.



## 11ª QUESTÃO

Leia o Texto 5, a seguir, e responda o que se pede.

### TEXTO 5

01	<b>Diga como andas que te direi quem és</b>
02	Saia, calça, maiô, bermuda, salto, sapato, homem, cintura, silhueta, cabelo, eu, tu, eles, elas, elxs. Se a moda é moda, ela vai abarcar
03	todos os substantivos e pronomes acima e mais um pouco. Óbvio? Nem para todo mundo. [...]
04	Segundo o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, moda é: “O uso passageiro que rege, de acordo com o gosto do momento, a
05	maneira de viver, de vestir, etc; o modo de vestir; modo, costume, vontade.” Se seguirmos essa definição, provavelmente
06	conseguiríamos apontar algumas tendências do universo fashion que nos regem por agora. Uns diriam algumas cores da estação, outros
07	citariam os cortes e costuras do momento, e nós, com certeza, comentaríamos sobre gênero. Sim, para quem ainda não entendeu,
08	estamos falando sobre a moda agender, <i>genderless</i> ou <i>gender-bender</i> .
09	Apesar de um grande panorama histórico que levou a moda agender a existir, seu auge aconteceu em 2015, quando Alessandro Michele
10	assumiu a linha criativa da Gucci e apresentou na temporada de inverno da Europa uma coleção misturando modelagens e silhuetas até o
11	público não conseguir identificar o gênero de cada um dos modelos que entrasse na passarela. A partir daí, o universo da moda abriu
12	espaço total para que essa desconstrução de padrão tomasse os holofotes das passarelas e da mídia. [...]
13	A partir do fim do século 19, tornou-se quase impossível dissociar a revolução de costumes da moda. Hoje, quando os questionamentos
14	acerca dos padrões da sociedade patriarcal estão cada vez mais pungentes, a moda agender é um dos maiores gritos que a sociedade
15	produz em relação à liberdade de ser o que se é. “Vivemos em uma época em que aceitar as diferenças – ou lutar pela igualdade – é
16	impositivo. A moda reflete isso. [...] São convenções da cultura ocidental que estão sendo questionadas”, comenta Lilian Pacce.
17	Por ser algo que podemos considerar recente, tanto a luta pela liberdade de gênero como a moda agender ainda têm um longo caminho a
18	ser trilhado até de que, de fato, alguns padrões sejam quebrados. No entanto, já se questiona qual é o papel dessa moda em nossa
19	sociedade atual. “A moda agender, por ser muito recente, ainda não respondeu 'de qual lado está'. [...] trata-se de perguntar: quais
20	gêneros, eles também construídos cultural e socialmente, estão sendo revisitados na composição de determinado vestuário?”, questiona
21	Brunno Almeida.
22	Sendo ainda uma ponta do iceberg a respeito da liberdade, a moda vem ganhando força como uma das principais armas contra o
23	preconceito e a intolerância.
24	(Renata Vomero, In: <i>Revista da Cultura</i> , abril/2017, p. 37-41. Grifos da autora)

A respeito do percurso argumentativo do Texto 5, é CORRETO afirmar que

- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que se valem dos mesmos argumentos para defender o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto definindo termos, para, em seguida, apresentar os depoimentos de Lilian Pacce e Brunno Almeida que, respectivamente, corroboram e problematizam o papel da moda agender na sociedade atual.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Brunno Almeida para defender a ideia de que a moda agender não tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto caracterizando o que seria *moda* e *moda agender*, devido à falta de obviedade na definição desses conceitos, e apresenta o depoimento de Lilian Pacce para contrariar a ideia de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.
- a autora inicia o texto apresentando um panorama histórico a respeito dos termos *moda* e *moda agender*, em seguida recupera dois depoimentos que contradizem a tese de que a moda agender tem papel social relevante na quebra de padrões.

## 12ª QUESTÃO

Ainda sobre o TEXTO 5, pode-se afirmar que

- a relação título-texto é contraditória, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir não representa necessariamente o estilo de vida e/ou o gênero dos indivíduos.
- a relação título-texto é contraditória, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que a moda agender não permite que seja construída uma imagem precisa da pessoa que a utiliza.
- a relação título-texto é complementar, uma vez que reforça a ideia de que a moda costuma ser utilizada para construir imagens a respeito das pessoas e acompanha mudanças ocorridas na sociedade.
- a relação título-texto é complementar, pois os argumentos apresentados revelam o quanto o modo de vestir está dissociado da “liberdade de ser o que se é”.



### 13ª QUESTÃO

Considere o TEXTO 6, abaixo:

#### TEXTO 6



O Texto 6 circulou recentemente pelas redes sociais. A respeito do emprego do verbo CURTIR, nessa publicação, é CORRETO afirmar que

- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito, e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir* pode ser feita dessa maneira, independentemente do seu emprego em tempos verbais distintos, como pretérito perfeito e presente, pois ambos os tempos expressam com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está adequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito perfeito e esse tempo expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, uma vez que a grafia do verbo *curtir*, tal qual apresentada, corresponde ao seu emprego no pretérito imperfeito e esse tempo não expressa com precisão a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.
- está inadequado, pois o verbo *curtir* deveria estar na sua forma de infinitivo, para expressar melhor a ação a ser realizada pela amiga mencionada no texto.

### 14ª QUESTÃO

O mesmo uso do verbo CURTIR, realizado no TEXTO 6, pode ser observado em:

- “Tô nem aí se você não curti nem compartilha minhas publicações... você já leu mesmo!”.
- “Eu só curti pra você saber que eu estou vendo tudo”.
- “Vai curti a página ou não?”.
- “Ele disse que de agora em diante quer curti muito a vida”.
- “Levei o couro pra curti, pra ver se ele durava mais”.

### 15ª QUESTÃO

Considere o enunciado a seguir: “Todas as crianças que leram Alice no País das Maravilhas aprenderam a questionar o mundo que as cerca”.

Sobre este enunciado, é CORRETO afirmar que

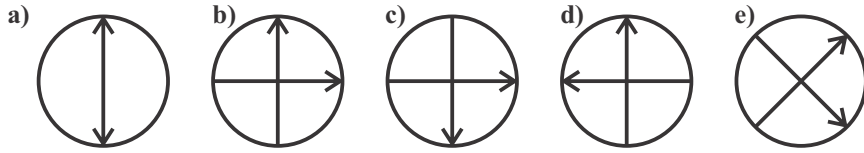
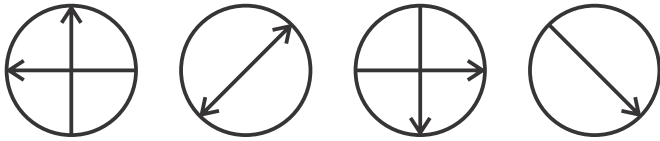
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração substantiva completiva nominal e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e por isso deveria vir entre vírgulas para garantir o efeito de sentido propiciado por esse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva restritiva e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é um aposto e por isso deveria vir entre vírgulas.
- o trecho *que leram Alice no País das Maravilhas* é uma oração adjetiva explicativa e a ausência de vírgulas nesse caso confirma o sentido construído a partir desse tipo de oração.



# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

Qual é a próxima figura da sequência abaixo?



## 17ª QUESTÃO

Qual é o número que completa o quadro abaixo?

1	1	2	3
21	13	8	5
34	?	89	144
987	610	377	233

- a) 67
- b) 49
- c) 47
- d) 58
- e) 55

## 18ª QUESTÃO

Das cinco frases abaixo, quatro delas têm uma mesma característica lógica comum, enquanto uma delas NÃO tem essa característica. Aponte-a

- a) escreva uma carta.
- b) que belo rio!
- c) um excelente livro de inglês.
- d) quem ganhou o jogo?
- e) existem muitos buracos nas estradas do Brasil.

## 19ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta uma *contradição*.

- a) Nenhum cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- b) Todo cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- c) Todo cozinheiro não é vegetariano e algum vegetariano é cozinheiro.
- d) Algum cozinheiro é vegetariano e algum vegetariano não é cozinheiro.
- e) Todo cozinheiro é vegetariano e algum cozinheiro não é vegetariano.

## 20ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \rightarrow q$	$\sim p$	$\sim p \rightarrow q$
V	V	V	F	
V	F	F	F	
F	V	V	V	?
F	F	V	V	

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) VFVV
- b) VFVF
- c) VVFF
- d) FFVV
- e) FFFF



**21ª QUESTÃO**

Se José desviou dinheiro da campanha eleitoral, então ele cometeu um grave delito. Mas José não desviou dinheiro de campanha eleitoral. Logo,

- a) José não cometeu um grave delito.
- b) alguém não desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- c) José cometeu um grave delito.
- d) alguém desviou dinheiro da campanha eleitoral.
- e) José desviou dinheiro da campanha eleitoral.

**22ª QUESTÃO**

Se os avôs de jogadores sempre são jogadores, então

- a) os netos de não jogadores sempre são jogadores.
- b) os netos de não jogadores nunca são jogadores.
- c) os netos de jogadores sempre são jogadores.
- d) os netos de jogadores nunca são jogadores.
- e) os netos de jogadores quase sempre são jogadores.

**23ª QUESTÃO**

Ao fazer sua defesa, diante de uma juíza de direito, Ana declarou: **Senhora juíza, eu sou uma grande mentirosa**. Assim, a declaração de Ana à juíza é uma estrutura lógica que utiliza a figura

- a) da ambiguidade.
- b) da metonímia.
- c) da antítese.
- d) do paradoxo.
- e) do pleonasma.

**24ª QUESTÃO**

Analise as afirmativas abaixo.

- I- A parte sempre cabe no todo.
- II- O amigo do meu amigo é meu amigo.
- III- Uma odontóloga afirma que todas as odontólogas são mentirosas.

Do ponto de vista da lógica, é (são) sempre verdadeira(s) somente a(s) afirmativa(s):

- a) I e II
- b) II
- c) III
- d) I
- e) I e III

**25ª QUESTÃO**

Em silogismos condicionais, o modo de se provar pela afirmação é chamado

- a) *Modus ponens*.
- b) Condicional afirmativa.
- c) Condicional aditiva.
- d) *Modus tollens*.
- e) Proposição.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Para as questões de 26 a 40, assinale a alternativa CORRETA:

## 26ª QUESTÃO

Sobre anamnese psiquiátrica (formas de tomada de entrevista, estrutura da história clínica, exame mental, exames complementares):

- a) Na anamnese psiquiátrica a ser aplicada ao paciente com ideias autodestrutivas deve-se: inquirir sobre a ideação suicida; avaliar se a pessoa apresenta um plano definido para cometer suicídio; investigar se a pessoa possui os meios e os métodos para o suicídio; e descobrir se a pessoa fixou alguma data para cometer suicídio.
- b) Os fatores de risco para o suicídio comportam elementos demográficos, como a idade; elementos sociais, como o estado civil; elementos psiquiátricos, como transtornos afetivos; elementos médicos, como complexo HIV / AIDS; elementos relacionados ao comportamento autodestrutivo, como tentativa suicida anterior, mas não elementos familiares, como história familiar de suicídio, os quais, de resto, não interessa pesquisar na coleta da história clínica.
- c) Na avaliação psiquiátrica para a determinação do risco suicida apenas o exame psiquiátrico é necessário, vez que os antecedentes fisiológicos e patológicos são dispensáveis na caracterização de possível risco suicida.
- d) A entrevista psiquiátrica e a observação detalhada do paciente não são os principais instrumentos de conhecimento da psicopatologia, considerando-se o uso imprescindível, em Psiquiatria, da propedêutica armada.
- e) Em Psiquiatria Clínica, “exame psíquico” é também chamado de “exame do estado mental” ou “psicodiagnóstico”.

## 27ª QUESTÃO

Ainda sobre anamnese psiquiátrica (formas de tomada de entrevista, estrutura da história clínica, exame mental, exames complementares):

- a) Roupas e acessórios (tais como as vestes largas e escuras na anorexia nervosa, por exemplo) fornecem indícios desprezíveis na coleta de informações sobre o estado mental do paciente.
- b) No exercício da Psiquiatria Clínica é comum ter-se de recorrer a informações prestadas por familiares, amigos ou conhecidos do portador de transtorno mental, com vistas a um diagnóstico acertado, sobretudo considerando-se que, por conta de atividade delirante ou alucinatória, os portadores de transtornos mentais podem falsear a realidade objetiva.
- c) Exames Psicométricos, como a mensuração do Quociente Intelectual, devem ser aplicados pelo Psiquiatra, sobretudo objetivando refinamento diagnóstico, notadamente nas suspeitas de Retardo Mental e/ou Demência.
- d) Não são as perguntas que evita fazer, aquelas que faz e a decisão de quando e como falar ou calar-se que evidenciam, em Psiquiatria Clínica, a habilidade do entrevistador.
- e) Na prática cotidiana da Psiquiatria Clínica, é prescindível o exame físico do portador de transtorno mental, uma vez que ao psiquiatra deve interessar, precipuamente, o Exame Mental.

## 28ª QUESTÃO

Sobre Psicopatologia Geral:

- a) As excitações psicomotoras são exclusivas dos Transtornos Psicóticos, assim como o mutismo é um dos elementos semiológicos ditos “negativos”, comuns nas Esquizofrenias.
- b) Sendo, a tristeza, uma forma de depressão, deve ser abordada, psicofarmacológica e preferencialmente, mediante uso de Inibidores da Receptação Seletiva de Serotonina.
- c) O que se conceitua como distorção sensoperceptiva de objeto real e concreto é Ilusão, enquanto uma percepção anobjetal denomina-se Alucinação.
- d) O ciúme de intensidade extrema, desprovido de crítica, é facilmente diferenciável do delírio de ciúme – o que interessa sobretudo ao campo da Psiquiatria Forense e às implicações jurídicas do delírio erotomaníaco.
- e) Descarrilhamento do curso do pensamento, para Isaías Paim, é um transtorno psicopatológico do Juízo (ou seja, do curso do pensamento).

**29ª QUESTÃO**

Ainda sobre Psicopatologia geral:

- a) A ansiedade é manifestação exclusiva de nosologias psiquiátricas, notadamente Transtornos de Ansiedade em suas mais diversas formas.
- b) Os transtornos da Orientação dizem respeito, exclusivamente, a Espaço e Tempo, ou seja, Desorientação Topográfica e Cronológica, respectivamente.
- c) A distração não decorre de excesso de tenacidade, com baixa vigilância, ou excessiva vigilância, com baixa tenacidade.
- d) Sintomas psiquiátricos (alucinações, delírios, quadros de agitação psicomotora) raramente ocorrem como manifestações clínicas de doenças ou transtornos orgânicos.
- e) O termo mais adequado para designar, atualmente, a maior parte das síndromes confusionais agudas é Delirium.

**30ª QUESTÃO**

Sobre Nosologia/Nosografia em Psiquiatria:

- a) Karen Horney, James Halliday e Margareth Mead demonstraram, mediante estudos metanalíticos, a ausência de influência, por parte da Cultura, na gênese de transtornos psicossomáticos.
- b) Quadros clínicos de lúpus eritematoso sistêmico, hipertireoidismo, porfiria aguda intermitente e miastenia gravis, por exemplo, raramente são causas de sintomas mentais.
- c) Não são transtornos considerados como psicossomáticos: colo irritável, dor sacroilíaca, piloroespasmo, reações alérgicas, síndromes de dor crônica e psoríase.
- d) Freud demonstrou os concomitantes fisiológicos de algumas emoções e o papel importante do sistema nervoso autônomo na produção de reações psicossomáticas.
- e) Psiquiatras devem sempre excluir condições médicas não-psiquiátricas que possam explicar os sintomas de pacientes psiquiátricos.

**31ª QUESTÃO**

Ainda sobre Nosologia/Nosografia em Psiquiatria:

- a) Todo mundo experimenta ansiedade – uma sensação difusa, desagradável e vaga de apreensão, frequentemente acompanhada de sintomas autonômicos.
- b) No diagnóstico diferencial entre Transtornos Bipolares I e II não é fundamental caracterizar a presença de Mania ou Hipomania, respectivamente.
- c) O Transtorno do Pânico não requer diagnóstico diferencial com doenças endócrinas, cardiovasculares, pulmonares e neurológicas, dentre outras.
- d) O suicídio, seja frustrado, seja consumado, raramente está associado a quadros de Transtornos Afetivos.
- e) Por conta, primeiro, da estreita Margem de Segurança dos psicofármacos e, segundo, da vulnerabilidade orgânica dos pacientes sobre os quais incide tal transtorno mental, os psicofármacos estão contraindicados no tratamento de sintomas psicóticos coexistentes à demência.

**32ª QUESTÃO**

Sobre Urgências e Emergências psiquiátricas:

- a) O suicídio, seja frustrado, seja consumado, seja caracterizado como parassuicídio, apenas raramente está associado a quadros de Transtornos Afetivos.
- b) O risco suicida é elevado em pessoa com quadro de depressão reativa branda, não usuária de drogas, religiosa, sem histórico de suicídio na família.
- c) Mediante indagações específicas sobre ideação e/ou fantasias suicidas, objetivando a identificação do nível de risco, se baixo, médio ou alto, a avaliação psiquiátrica para a determinação do risco suicida deve incluir exame clínico geral e psiquiátrico, avaliação dos fatores protetores e de risco (modificáveis ou fixos).
- d) As ameaças suicidas não possuem qualquer elemento preditivo para o suicídio, frustrado ou consumado, vez que são apenas formas de chantagem emocional que devem ser desconsideradas pelo psiquiatra.
- e) Um quadro de agitação psicomotora, caracterizado por ansiedade, palidez cutâneo-mucosa, sudorese profusa e desorientação topográfica e cronológica dispensa avaliação clínica geral, visto tratar-se de típica sintomatologia dos Transtornos de Ansiedade.

**33ª QUESTÃO**

Sobre Psicofarmacoterapia:

- a) A falta de adesão à psicofarmacoterapia é rara em pacientes usuários de antipsicóticos.
- b) Sabe-se que, em pacientes deprimidos com ideação suicida, os antidepressivos, quando do início do tratamento, melhorando-lhes a vontade, mas não os impulsos autodestrutivos, podem induzir a suicídio frustrado ou consumado.
- c) São efeitos colaterais incomuns no uso de Clozapina: Hipotensão ortostática, ganho de peso, sialorreia, constipação e sedação.
- d) A ECT, por sua ação antidepressiva, antimaniaca e estabilizadora do humor deve ser, por isso, usada em casos não resistentes à psicofarmacoterapia com Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina, dados os efeitos colaterais destes.
- e) Os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina constituem-se como fármacos de primeira escolha nos Transtornos Esquizofreniformes, dada a sua ação antidelirante.

**34ª QUESTÃO**

Sobre Psicoterapias:

- a) Contratransferência é, na Psicanálise freudiana, a projeção de conteúdos psíquicos contrários, ou seja, negativos, da parte do analisando quanto à pessoa do analista.
- b) Ideação suicida é fator indicativo de contra-indicação de psicoterapia de apoio, vez que frente a tal achado clínico apenas cabe a indicação exclusiva de psicofarmacoterapia.
- c) Nas psicoterapias cognitivo-comportamentais, ao deslocamento de sentimentos e afetos originalmente experimentados em relacionamentos com pessoas do passado, por parte do analisando sobre o analista, dá-se o nome de Transferência.
- d) Contratransferência é, na Psicanálise proposta por Freud, a projeção de conteúdos psíquicos da parte do analista sobre o analisando.
- e) Quando da indicação de psicofarmacoterapia, as psicoterapias devem ser proscritas, considerando-se sua inutilidade, notadamente nos transtornos de ansiedade.

**35ª QUESTÃO**

Sobre Raciocínio Diagnóstico em Psiquiatria:

- a) O diagnóstico pluridimensional em saúde mental, com base no sistema multiaxial proposto pelo DSM-IV, prevê cinco eixos: Diagnóstico do Transtorno Mental; Diagnóstico de Personalidade e do Nível Intelectual; Diagnóstico de Distúrbios Somáticos Associados; Diagnóstico de Problemas Psicossociais e Eventos da Vida Desencadeadores ou Associados e Avaliação Global do Funcionamento.
- b) Graças à existência de sintomas ou sinais clínicos específicos para os diversos tipos de transtorno mental, como, p.e., as alucinações, que apenas ocorrem nos Transtornos Psicóticos, é geralmente fácil o diagnóstico em Psiquiatria.
- c) O diagnóstico de Transtornos Mentais deve ser baseado na absoluta certeza dos elementos sugeridos pelo modelo etiopatogênico, típico da Clínica Psiquiátrica, e não no modelo descritivo, incomum à Psiquiatria.
- d) Em Psiquiatria Clínica, o diagnóstico nosográfico é determinado sobretudo pelos dados fornecidos por exames laboratoriais complementares.
- e) Em Psiquiatria Clínica, apenas interessam, do ponto de vista da Lógica Diagnóstica, os sintomas produtivos (ou positivos), como o mutismo e a abulia, p.e.

**36ª QUESTÃO**

Sobre Psiquiatria Forense:

- a) Na simulação, o desejo de obtenção de algum ganho, por parte do paciente, é raro, assim como a dissimulação raramente ocorre por medo de internação, por exemplo.
- b) Em Psiquiatria Forense, dissimulação é a tentativa, por parte do paciente, de criar, voluntariamente, um sintoma que de fato não tem, enquanto simulação é o ato de negar voluntariamente a presença de sinais e/ou sintomas psicopatológicos reais.
- c) Em Psiquiatria Forense, simulação é a tentativa do paciente de encenar, voluntariamente, um sintoma que de fato não tem, enquanto dissimulação é o ato de negar voluntariamente a presença de sinais e/ou sintomas psicopatológicos reais.
- d) Dentre outras atividades, não cabe, ao Psiquiatria Forense: avaliação de capacidade mental para ato testamentário; avaliação da capacidade mental para fins jurídicos de caracterização da existência de elementos alusivos à imputabilidade ou inimputabilidade penal; avaliação de capacidade mental para adoção de menores.
- e) Na Psiquiatria Forense, dada a objetividade da avaliação psiquiátrica, falhas quanto à caracterização da existência (ou não) de periculosidade em albergados da Justiça a serem postos em regime prisional semiaberto são raras.

**37ª QUESTÃO**

Sobre Psiquiatria Forense:

- a) Do ponto de vista psiquiátrico e do ponto de vista da Legislação Brasileira, uma pessoa é imputável, desde que tenha mais de dezoito anos, posto que, após tal idade, ela sempre possui capacidade de pleno discernimento entre o certo e o errado.
- b) Conforme prevê a Lei número 10.216, de 6 de abril de 2001, pessoas diagnosticadas como portadoras de transtornos psicóticos, sobretudo quando assintomáticas, são inimputáveis.
- c) Quando uma pessoa pode ser civil, penal e criminalmente apenada, ocorre, para a Psiquiatria Forense, tripla inimputabilidade.
- d) Falhas quanto à caracterização da existência (ou não) de periculosidade em albergados da Justiça a serem postos em regime prisional semiaberto são frequentes, em Psiquiatria Forense, dada a subjetividade da avaliação psiquiátrica.
- e) Está é a única atribuição da Psiquiatria Forense: fazer a avaliação da capacidade mental de criminosos, quanto ao discernimento entre o certo e o errado, para fins jurídicos de caracterização da existência de elementos alusivos à imputabilidade ou inimputabilidade penal.

**38ª QUESTÃO**

Sobre Reforma Psiquiátrica e Desmanicomialização:

- a) A internação psiquiátrica dispensa laudo psiquiátrico circunstanciado que caracterize os seus motivos”, é o que reza a Lei número 10.216, também chamada de “Lei da Desmanicomialização”.
- b) De acordo com a Lei número 10.216, é direito da pessoa portadora de transtorno mental ser tratada em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis.
- c) São duas as formas de internação psiquiátrica previstas pela “Lei da Desmanicomialização”, a internação voluntária e a internação compulsória.
- d) Oficina não é instrumento técnico, a ser melhor denominado de ateliê, mediante o qual se objetiva a habitação social dos portadores de transtorno mental.
- e) “O término da internação voluntária dar-se-á apenas por determinação do médico assistente, após ouvidos familiares do portador de transtorno mental” é o que prediz a chamada “Lei da Desmanicomialização”, em seu Artigo 3º., Inciso II.

**39ª QUESTÃO**

Sobre CAPS: formas, tipos, clientela:

- a) Para municípios de 20.000 a 100.000 habitantes, um CAPS I é não específico com relação à natureza da clientela.
- b) De acordo com a filosofia dos CAPS, a denominação dada às ações técnicas é “Procedimento”, havendo duas formas de procedimentos: não-intensivo e intensivo.
- c) CAPSad é o tipo de CAPS voltado para o cuidado não específico de usuários com abuso e/ou dependência de SPA (Substância Psicoativa).
- d) Sendo melhor denominada de “ateliê”, Oficina é instrumento técnico mediante o qual se objetiva a habitação social dos portadores de transtorno mental.
- e) Atendimento é ato técnico do cuidado, diferente do que os instrumentos normativos denominam de procedimentos.

**40ª QUESTÃO**

Sobre Psiquiatria Preventiva.

- a) A identificação precoce e o tratamento imediato de um dado transtorno mental são elementos alusivos à Prevenção Primária, em Psiquiatria.
- b) A prevenção secundária, em Psiquiatria, exige a aplicação de medidas alusivas à educação, moradia e alimentação adequadas às necessidades humanas, e não o diagnóstico e tratamento precoces dos transtornos mentais.
- c) Embora interferindo em sua incidência, a redução de fatores de risco para um dado transtorno mental não interfere em sua prevalência.
- d) Em Psiquiatria, são objetivos da prevenção: diminuir a incidência, a prevalência e a incapacidade residual dos transtornos mentais.
- e) Em Psiquiatria, não é medida do âmbito da Prevenção Terciária a redução da prevalência de incapacidades residuais causadas por transtornos mentais.